

O processador feito com a tecnologia ARM, sigla essa resultante de *Advanced RISC Machine*, ou em português Máquina RISC Avançada, operam com uma projeção distinta dos outros processadores, os *x86*, que são usados atualmente nos computadores e notebooks comerciais em geral, e que diferenciam-se arquitetonicamente por usar um número de instruções delimitadas, aumentando assim sua eficiência no consumo de energia do dispositivo (primordial em aparelhos movidos a baterias), gerando menos calor (menor necessidade de dissipação térmica), assim também possibilitando maior mobilidade.

Os processadores ARM usam uma arquitetura denominada RISC (Conjunto de Instruções reduzidas em português), como citado anteriormente, em detrimento dos *x86* que usam arquitetura CISC onde sua principal disparidade se dá em relação a simplicidade do padrão de conjuntos de instruções que os processadores ARM utilizam e que possibilitam as características acima mencionadas. Outra grande diferença é em relação a *System on a Chip*, conhecido por SoC, conjunto esse utilizado para agrupar os componentes vitais para o perfeito funcionamento do sistema como memória, *modem*, GPU entre outros além de fazer a própria função de processar, compactação essa de suma importância para os *mobiles*.

Nos últimos trimestres os produtos portadores de processadores ARM tem chegado aos bilhões ao mercado global, possibilitando o funcionamento desde automações residenciais até dispositivos automobilísticos, vale ressaltar seu monopólio em relação a *smartphones* e *tablets*. Hoje a arquitetura ARM vem aumentando sua parcela no mercado de servidores e computadores, reforçando essa tendência a *Apple* começará a usar tal tecnologia de processadores não só mais nos *iPhones* e *iPads* mas também nos *Macs*, mudanças essas realizadas com maestria pela empresa em oportunidades anteriores, mas dessa vez desenvolvendo especificamente os próprios processadores. Outra gigante que tem colaborado com a *Qualcomm* no desenvolvimento dessa arquitetura é a *Microsoft* para no futuro integrá-la com o *Windows*, assim ambas empresas pretender aderir tal tecnologia logo que corrigida as incompatibilidades atuais.